

As políticas públicas para a educação infantil: realidade de um município do sudeste goiano

Public policies for early childhood education: reality of a municipality in the south-east of Goiás

Politiques publiques pour l'éducation de la petite enfance: réalité d'une municipalité au sud-est de Goiás

Heitor Abadio Vicente¹

Janaina Cassiano Silva²
Universidade Federal de Goiás

Resumo: O objetivo geral deste artigo foi identificar e analisar as concepções de cuidado e ensino presentes no Projeto Político Pedagógico do município de Catalão/GO para a Educação Infantil à luz da Psicologia Histórico-Cultural. Foram tomados como objeto de estudo o Projeto Político Pedagógico (PPP) do município de Catalão/GO para a Educação Infantil, bem como os PPPs de três instituições municipais de educação infantil. As categorias de análise foram: cuidado, desenvolvimento infantil e ensino. O Projeto Político Pedagógico de Catalão/GO apresenta um panorama geral da educação infantil, diagnósticos e metas; enquanto os PPPs das instituições são mais específicos ao abordarem atividades a serem desenvolvidas na escola, bem como a infraestrutura da mesma.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Educação Infantil. Psicologia Histórico-Cultural.

Abstract: The general objective of this article was to identify and analyze the conceptions of care and teaching present in the Pedagogical Political Project of the municipality of Catalão/GO for Early Childhood Education in the light of Cultural-Historical Psychology. The Pedagogical Political Project (PPP) of the municipality of Catalão/GO for Early Childhood Education, as well as the PPPs of three municipal institutions of early childhood education, were taken as object of study. The categories of analysis were: care, child development and teaching. The Pedagogical Political Project of Catalão/GO presents an overview of children's education, diagnoses and goals; while the PPPs of the institutions are more specific when addressing activities to be developed in the school, as well as the infrastructure of the same.

Keywords: Public Policies. Early Childhood Education. Cultural-Historical Psychology.

Résumé: L'objectif général de cet article était d'identifier et d'analyser les conceptions de soins et d'enseignement présentes dans le projet politique pédagogique de la municipalité de Catalão/GO pour l'éducation de la petite enfance à la lumière de la psychologie historique et culturelle. Le projet politique pédagogique (PPP) de la municipalité de Catalão/GO pour

¹ Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDUC) da Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Catalão (UFCAT). *E-mail:* heitor.abadio@hotmail.com.

² Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Docente no Curso de Psicologia (IBIOTEC) no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDUC) da Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Catalão (UFCAT). *E-mail:* janacassianos@gmail.com.

l'éducation de la petite enfance, ainsi que les PPP de trois institutions municipales de la petite enfance ont été pris en considération. Les catégories d'analyse étaient les suivantes: soins, développement de l'enfant et enseignement. Le projet politique pédagogique de Catalão/GO présente un aperçu de l'éducation des enfants, des diagnostics et des objectifs; tandis que les PPP des institutions sont plus spécifiques lorsqu'on aborde les activités à développer dans l'école, ainsi que l'infrastructure de ces dernières.

Mots-clés: Politiques Publiques. Éducation des enfants. Psychologie historique et culturelle.

Introdução

Esta pesquisa de Iniciação Científica, desenvolvida de agosto de 2014 a julho de 2015, teve como objetivo geral identificar e analisar a concepção de cuidado, desenvolvimento infantil e ensino presente no Projeto Político Pedagógico do município de Catalão/GO para a Educação Infantil à luz da Psicologia Histórico-Cultural. Nosso intento foi compreender as concepções sobre o trabalho educativo e de cuidado presentes nas políticas públicas municipais para educação infantil. Ademais, também nos propomos a realizar uma análise do ensino na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, visando à promoção de uma perspectiva de desenvolvimento infantil, que contemple aspectos históricos e sociais da criança e não só fatores biológicos, ressaltando que este é um processo histórico-dialético.

A metodologia pautou-se nos fundamentos metodológicos e filosóficos do materialismo histórico-dialético com base nos referenciais da Psicologia Histórico-Cultural.

Inicialmente fizemos contato com a Secretaria Municipal de Educação de Catalão/GO para identificarmos o material documental a ser analisado, quer sejam, o Projeto Político Pedagógico (PPP) do município e de três escolas municipais que atendam no mínimo 30 crianças menores de cinco anos e onze meses. A escolha destas foi por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, seguindo o seguinte critério: duas instituições que apresentarem o maior número de crianças atendidas em período integral e uma com maior número de atendimento parcial. Esta escolha se deu por acreditarmos que se alteram as demandas por cuidados nesses dois tipos de atendimento, compreendendo é claro que a demanda é maior nos casos de atendimento integral. Deste modo, nosso objeto de estudo foi o Projeto Político Pedagógico do Município e os PPPs de três escolas.

Após o acesso a este material, fizemos a leitura exploratória do mesmo, com o intuito de identificar as ideias presentes nos documentos do município e das instituições; e, o

levantamento das categorias a serem analisadas. Posteriormente, foi realizado o levantamento dos autores soviéticos trabalhados nos documentos e análise.

É interessante abrir um parêntese para esclarecer que esta pesquisa é parte do Projeto intitulado *Cuidado e Ensino na Educação Infantil: contribuições da Psicologia Histórico-Cultural*³, sendo que os resultados obtidos neste estudo serão relevantes para auxiliar a compor um panorama da educação infantil municipal e, atrelado a outras pesquisas concluídas e em andamento auxiliarão na compreensão das dimensões do cuidado e ensino na educação infantil articulando a esfera municipal aos documentos oficiais do Ministério da Educação para a Educação Infantil. Deste modo, acreditamos que este estudo é um pontapé inicial para pesquisas futuras que tenham como foco a prática pedagógica na educação infantil e sua relação com as políticas públicas municipais, estaduais e federais.

Resultados da Pesquisa/Desenvolvimento

Para que se possa pensar em uma educação infantil que conceba práticas que propiciem o desenvolvimento integral de crianças é essencial o estudo das práticas educativas, da formação docente, do desenvolvimento infantil e das políticas públicas pra a educação infantil. De tal modo, várias correntes teóricas se debruçam no estudo da educação voltada para as crianças e seu desenvolvimento.

Algumas teorias (Gesell, Freud, Piaget e Skinner) sobre o desenvolvimento psíquico humano concebem o desenvolvimento infantil como autônomo, possuidor de regularidades internas próprias e não dependente do ensino e da educação das crianças. Já na concepção de alguns psicólogos soviéticos, o desenvolvimento é perpetuado por ciclos determinados antes que o ensino desempenhe seu papel, ou seja, o desenvolvimento sempre vem antes do ensino e aquele se estrutura sobre este (DAVIDOV, 1998).

De acordo com Davidov (1988), para a escola soviética (Vigotski, Leontiev, Luria, Blonski, etc) a ideia fundamental é que o desenvolvimento psíquico da criança desde o começo está mediatizado por sua educação/ensino. É no processo de educação e ensino realizado pelos adultos que o desenvolvimento psíquico das crianças acontece, pois aqueles organizam a vida destas, criando condições para seu desenvolvimento e lhe transmitindo a experiência social acumulada pela humanidade no período precedente de sua história. Segundo Elkonin (1969), a criança assimila os conhecimentos das gerações anteriores através

³ Este projeto vem sendo desenvolvido desde o ano de 2014.

dos adultos, assim como aprende habilidades criadas socialmente e suas formas de conduta. À medida que dão sentido à experiência social, as crianças apreendem diversas capacidades.

Elkonin (1969) ainda pontua que no processo de aprendizagem da leitura e da escrita, a criança descobre novas habilidades, desenvolvendo as noções de fonema, a capacidade de orientar-se pelos materiais sonoros e de vocalizar voluntariamente. Segundo o autor, quando a criança estuda a gramática está desenvolvendo a aptidão para o pensamento abstrato e não só assimilando as regras do seu idioma. Quando os adultos ensinam as normas de conduta sociais, a criança apreende como deve comportar-se segundo as normas morais de seu meio social. Desta forma, desenvolve-se a habilidade para conduzir suas maneiras de ser e estar, assim como sua conduta voluntária. O que se chama de caráter (combinação de normas de conduta para com os demais) também é resultado do aprendizado.

Assim, o ingresso na escola transforma radicalmente o que a criança representa na sociedade e, também, suas relações com os adultos e com outras crianças. Novos conhecimentos e costumes são apreendidos sistematicamente quando isto lhe é exigido, e então a criança começa um processo de significação social. Segundo Elkonin (1969), as relações estabelecidas pelas crianças começam a ser sérias a partir dos professores e dos colegas e classe. As relações concretas com as pessoas que fazem parte do seu meio começam a ser determinadas pelos resultados de sua atividade, pela forma como procede em suas obrigações escolares e familiares.

Complementando, Vigotski (2006, p. 109) destaca que a aprendizagem da criança tem início ainda antes à aprendizagem escolar, ou seja, “[...] toda a aprendizagem da criança na escola tem uma pré-história”. Além disso, o autor enfatiza que, primeiramente, devemos compreender a relação entre aprendizagem e desenvolvimento em geral e, posteriormente, as características específicas desta inter-relação na idade escolar. “É uma comprovação empírica, frequentemente verificada e indiscutível, que a aprendizagem deve ser coerente com o nível de desenvolvimento da criança” (VIGOTSKI, 2006, p.111).

Vigotski (2006) considera que a aprendizagem não é em si mesma, desenvolvimento. É o correto estabelecimento e organização da aprendizagem da criança que levará ao desenvolvimento mental, ativando um conjunto de processos de desenvolvimento, ativação que não pode produzir-se sem a aprendizagem. Por isso, “[...] a aprendizagem é um momento intrinsecamente necessário e universal para que se desenvolvam na criança essas características humanas não naturais, mas formadas historicamente” (VIGOTSKI, 2006, p. 115).

Tomando como base estas referências, o objetivo do presente trabalho é verificar como se dá na educação infantil, no âmbito das políticas públicas, especificamente do Projeto Político Pedagógico do município de Catalão/GO e de algumas instituições municipais de educação infantil, a relação de cuidado e ensino na promoção do desenvolvimento integral da criança pequena. Utilizamos a análise documental como forma de remontagem dos acontecimentos, entendendo que a mesma possibilita uma compreensão do objeto estudado de forma contextualizada, já que permite a reconstrução histórica como afirma Cellard (2008):

[...] o documento escrito constitui uma fonte extremamente preciosa para todo pesquisador nas ciências sociais. Ele é, evidentemente, insubstituível em qualquer reconstituição referente a um passado relativamente distante, pois não é raro que ele represente a quase totalidade dos vestígios da atividade humana em determinadas épocas. Além disso, muito frequentemente, ele permanece como o único testemunho de atividades particulares ocorridas num passado recente (CELLARD, 2008, p.295).

A análise documental possibilita dimensionar o tempo e favorece a pesquisa do processo de maturação ou de evolução de indivíduos, grupos, conceitos, informações, comportamentos, cultura, práticas, entre outros (CELLARD, 2008).

Conforme já especificamos na Introdução deste artigo, a metodologia deste trabalho está pautada nos fundamentos metodológicos e filosóficos do materialismo histórico-dialético tendo como base teórica a Psicologia Histórico-Cultural. Marx (1983, p. 20) ressalta que “[...] a pesquisa tem que captar detalhadamente a matéria, analisar as suas várias formas de evolução e rastrear sua conexão íntima. Só depois de concluído esse trabalho é que se pode expor adequadamente o movimento real”.

Os documentos a serem abordados neste trabalho são de caráter público e foram elaborados pela a Secretaria Municipal de Catalão/GO. Estes foram solicitados à Secretaria após visitas e apresentação do projeto de pesquisa para a coordenadora pedagógica responsável pela educação infantil municipal. Vale ressaltarmos que as instituições a serem analisadas foram escolhidas pela Secretaria Municipal, porém, conforme já anunciado anteriormente, a mesma só disponibilizou os PPPs de três instituições, não quatro como previstos no Plano de Trabalho.

Este contato com a Secretaria Municipal de Educação resultou em cinco documentos para análise, a saber: o *Plano Municipal de Educação-Catalão/Goiás*; *Proposta Pedagógica*

Global da Rede Municipal de Ensino de Catalão; Plano Político Pedagógico Escola 1⁴; Plano Político Pedagógico Escola 2; Plano Político Pedagógico Escola 3. Realizamos a leitura exploratória destes documentos para conhecer os mesmos e, posteriormente levantar as categorias a serem analisadas. Cabe destacar que as categorias de análise utilizadas foram: cuidado, desenvolvimento infantil e ensino.

O *Plano Municipal de Educação – Catalão/Goiás* é um documento elaborado pela Prefeitura Municipal de Catalão, na Secretaria Municipal de Educação e Cultura que foi criado a partir da Lei nº 10.172 que aprova o Plano Nacional de Educação e determina que os estados, distritos e municípios elaborem seus planos. Este documento tem como intento pautar as diretrizes, objetivos e metas da educação para o município, bem como apresentar as concepções do município em relação a aprendizagem, educação e desenvolvimento.

O documento está organizado em dezessete capítulos que abrangem desde o contexto histórico do município até as etapas da educação, sendo cada um destes eixos especificados em capítulos distintos. No que tange à Educação infantil o documento possui um tópico denominado *Diagnósticos e Diretrizes*, no qual é apresentando concepções de ensino e sua importância para a Educação Infantil.

A partir da percepção de que é necessário pensar a criança como um sujeito de direitos e que está imersa em uma sociedade que necessita ser compreendida para que a educação seja efetiva, o município de Catalão elabora uma *Proposta Pedagógica Global da Rede Municipal de Ensino de Catalão*. Este documento está organizado em capítulos, nos quais são feitos relatos sobre o panorama da educação infantil e ensino fundamental no Brasil e no Município de Catalão/GO, bem como as propostas da Prefeitura para estas etapas da educação.

Com relação aos PPPs das escolas, O *Plano Político Pedagógico da Escola 1* está dividido em nove capítulos, abordando desde o histórico da instituição até propostas pedagógicas específicas. No que se refere ao *Plano Político Pedagógico da Escola 2* temos dez capítulos que apresentam justificativa do documento, histórico da instituição, ambiente físico, avaliação, dentre outros. Já o *Plano Político Pedagógico da Escola 3* está dividido em dezesseis tópicos, há uma retrospectiva histórica da instituição, caracterização do espaço físico, funcionários da instituição e os recursos didáticos utilizados.

⁴ Utilizamos a denominação Escola 1, Escola 2 e Escola 3 para garantir os cuidados éticos e sigilo com relação às instituições pesquisadas.

É interessante pontuarmos que os PPPs analisados neste trabalho referentes às instituições municipais de ensino foram elaborados no ano de 2013 e os documentos *Proposta Pedagógica Global da Rede Municipal de Ensino de Catalão* e o *Plano Municipal de Educação – Catalão/Goiás* elaborados em 2011.

Durante a análise dos documentos foi possível perceber que alguns destes não traziam conteúdo acerca das categorias a serem analisadas. Nos próximos itens apresentamos, respectivamente, as categorias de análise desenvolvimento infantil, ensino e cuidado.

O Desenvolvimento Infantil nos documentos municipais

O desenvolvimento infantil apresenta-se de forma geral nos documentos atrelado ao processo educativo, entendendo a educação como meio pelo qual o desenvolvimento infantil ocorre, contudo pensando o mesmo muitas vezes sob uma lógica preventiva de possíveis *déficits* cognitivos.

No processo educacional, cabe ressaltar a primazia da Educação Infantil que, se bem qualificada, é elemento desencadeador do desenvolvimento da criança, da construção de conhecimentos e base para aprendizagens subsequentes. Mal realizada, pode criar bloqueios, deixar marcas comprometedoras no processo cognitivo da pessoa, como reflexos na sua condição de cidadão. (CATALÃO, 2011b, s/p).

O desenvolvimento infantil visto como promovido por um processo educacional remete a uma concepção de desenvolvimento como algo pronto, que necessita apenas ser iniciado.

Esta visão acerca do desenvolvimento se contradiz em partes do documento quando os elaboradores apontam que a Educação Infantil deve garantir o “desenvolvimento do indivíduo em todos os seus aspectos, de forma integral e integrada, constituindo-se no alicerce para o pleno desenvolvimento do educando” (CATALÃO, 2011b, s/p). Em outras partes do documento o conceito de desenvolvimento integral é retomado, como objetivo do processo educativo.

As concepções de criança se divergem, conceitua-se criança como “um ser humano completo” ao mesmo tempo em que se refuta esta ideia afirmando-a como sujeito histórico,

que está em permanente interação com o a sociedade, modificando-se e modificando-a (CATALÃO, 2011, s/p).

Neste sentido segundo Leontiev (1991 apud BARBOSA; ALVES; MARTINS, 2011) a criança constitui-se sentidos e afetos, com especificidades e necessidades, de acordo com seu ritmo, a partir de brincadeiras e interações com os outros, e também por apropriar-se do contexto no qual se insere. Entendemos a criança como um ser que constrói e é construído por meio das interações com outras pessoas, ou seja, a partir das interações sociais, a criança afeta e é afetada pela realidade na qual está inserida.

Ao abordar os objetivos sobre a educação infantil os documentos apresentam uma concepção de desenvolvimento integral, que é reafirmado ao longo destes nos quais o desenvolver é citado em uma perspectiva que compreende o contexto social, cultural e histórico da criança.

Os documentos conceituam sobre o desenvolvimento da criança que este “é possibilitado mediante dados dos contextos histórico-sociais nos quais encontra-se inserida. A interação da criança com tais contextos, a assimilação do saber produzido pelo seu grupo.”(CATALÃO, 2011a, s/p).

De acordo com os documentos, os trabalhos com as crianças de diferentes faixas etárias demandam dos profissionais ações que estejam voltadas ao desenvolvimento específico. Desta forma o documento ressalta a importância de um trabalho voltado para o aprimoramento das potencialidades das crianças (CATALÃO, 2013a; 2013b; 2013c).

[...] necessitam de um trabalho voltado ao desenvolvimento da autonomia, ao desenvolvimento da fala e da coordenação motora, à interação com outra criança e com o adulto, à percepção de si e do outro, à percepção do espaço, etc. Portanto, as atividades elencadas abaixo contribuem significativamente para o aprimoramento dessas aptidões nas crianças. (CATALÃO, 2013a, p.20).

É relevante apontarmos a contradição existente neste documento que considera o desenvolvimento anteriormente como resultado de um processo educativo em que a criança é concebida historicamente. Porém, ao trazer à expressão *aprimoramento dessas aptidões nas crianças* percebemos uma mistura de concepções que se distinguem filosófica e epistemologicamente. Para a perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, ao concebermos o desenvolvimento integral da criança este é visto como um processo no qual a criança,

[...] apropria-se do mundo dos objetos por meio das relações reais que estabelece com o mundo. Essas relações são determinadas pelas condições históricas concretas, sociais, nas quais o homem se desenvolve e também pela maneira como a sua vida se forma nessas condições e como ele se apropria das objetivações já produzidas e transmitidas por intermédio da educação (FACCI, 2004, p.79).

Ou seja, não há como trabalharmos com o conceito de aprimoramento de aptidões, uma vez que entendemos que é nas relações sociais que o sujeito desenvolve-se e não que este esteja de alguma forma pronto à espera de um desenvolvimento que não é processual.

O Ensino nos documentos municipais

No que tange as concepções de ensino, constatamos que os documentos trazem a importância do mesmo para o desenvolvimento infantil, além de especificarem os objetivos gerais que segundo os mesmos seria a função de uma instituição de ensino (CATALÃO, 2013a; 2013b; 2013c).

[...] utiliza todas as suas potencialidades para ampliar e enriquecer o conhecimento acerca do mundo físico-social em que a criança está inserida promovendo a integração entre professores e alunos através de ações constantes de afetividade, carinho respeito, confiança e amizade proporcionando assim a formação de cidadãos que saibam agir e pensar criticamente dentro dos valores morais e éticos, buscando a melhoria no processo ensino-aprendizagem e no relacionamento criança-escola-família-comunidade, todos juntos respeitando as limitações de cada um. (CATALÃO, 2013b, p.22)

Acerca do ensino temos em Catalão (2013a) uma visão sobre o papel do professor nesse processo:

[...] conjunto total daquelas coisas que a criança pode escolher livremente e manusear a saciedade, de acordo com suas tendências e impulsos de atividade. Cabe a professora ajudá-la, no início, a orientar-se entre tantas coisas diversas e compenetrar-se do seu uso específico; deverá iniciá-la à vida ordenada e ativa no seu próprio ambiente, deixando-a em seguida, livre na escolha e execução do trabalho (CATALÃO, 2013a, p.12).

A função do professor nos dá evidências da concepção do processo de ensino na educação infantil municipal, uma vez que cabe ao professor nesse processo:

[...] criar situações que desafiem o pensamento da criança e, assim, provocar-lhe um conflito cognitivo. O professor assume papel preponderante nesse processo, pois é preciso conhecer as necessidades e interesses das crianças para a partir destes, elaborar propostas de trabalho que priorizem a ampliação do repertório cultural infantil[...] (CATALÃO, 2011a, p.66).

Essas concepções estão atreladas a uma visão de ensino que de acordo com a *Proposta Pedagógica Global da Rede Municipal de Ensino de Catalão* (CATALÃO, 2011a) na educação infantil acontece:

[...] não no sentido escolarizante, mas sim por ser regido por regras, organização/sistematização de tempo e espaço, relação pedagógica e planejamento. Essa educação não se da em qualquer lugar, mas sim em espaços específicos, com funções e papéis definidos formalmente para a infância e com trabalho pedagógico de qualidade (CATALÃO, 2011a, p.64).

Dessa forma, de acordo com o documento o professor atuaria como mediador no processo educacional e seria responsável por administrar presentes na rotina das crianças. Ao relacionarmos os documentos e suas concepções sobre ensino faz-se necessário pensarmos como é visto o processo aprendizagem segundo os autores soviéticos (CATALÃO, 2011a).

Martins (2011) ressalta que o processo de aprendizagem e ensino estão atrelados e diretamente relacionados com o desenvolvimento psíquico da criança, uma vez que o ensino auxilia na articulação das funções superiores.

Ao apresentar as concepções de ensino os documentos expõem estas como um processo importante para o desenvolvimento infantil, contudo considerando-as como desenvolvimentos distintos. Segundo Vigotski (2006, p.115) “todo o processo de aprendizagem é uma fonte de desenvolvimento que ativa numerosos processos, que não poderiam desenvolver-se por si mesmos sem a aprendizagem.”

Silva (2008) afirma que

A forma como o escolar realiza suas obrigações determina sua situação na escola, no conjunto da classe, na família e também suas relações mútuas com as demais crianças e adultos. Suas relações concretas com os que lhe rodeiam começam a estar determinadas pelos resultados de sua atividade, pela maneira como cumpre suas obrigações escolares, de membro do conjunto de sua classe e de membro da família (SILVA, 2008, p.153).

Ou seja, concebe-se que a criança como ser que se desenvolve, ao mesmo tempo em que se educa. Estes não são processos distintos, bem como estão ligados às relações que a criança estabelece com as pessoas.

A aprendizagem não é, em si mesma, desenvolvimento, mas uma correta organização da aprendizagem conduz ao desenvolvimento mental, ativa todo um grupo de processos de desenvolvimento, e esta ativação não poderia produzir-se sem a aprendizagem. Por isso, a aprendizagem é um momento intrinsecamente necessário e universal para que se desenvolvam na criança essas características humanas não-naturais, mas formadas historicamente. (VIGOTSKI, 2006, p.115).

Para Pasqualini (2010) o ensino deve adiantar-se ao desenvolvimento e atuar sobre aquilo que não está formado na criança, deve atuar sobre a zona de desenvolvimento potencial, fazendo com que o sujeito desenvolva-se na medida em que atua sobre as capacidades reais, e, explora a zona de desenvolvimento potencial, possibilitando novos processos de desenvolvimento.

O Cuidado nos documentos municipais

Os documentos ressaltam a importância existente na educação infantil em cumprir com as funções de cuidar e educar de formas indissociáveis, afirmando que nesta fase cabe a mesma complementar os cuidados e educação realizados na família (CATALÃO, 2013a; 2013b; 2013c; 2011a; 2011b).

Entendemos que o cuidado deve estar diretamente atrelado ao ensino, visto que este é voltado para crianças pequenas, que possuem especificidades e necessitam de cuidados específicos como higiene, alimentação, sono (SILVA, 2008).

As concepções de cuidado aparecem nos documentos, atreladas ao educar, contudo antes de demonstrar essa relação os autores trazem um pouco do que consideram como necessidades das crianças. As propostas dos documentos rompem com uma ideia anterior de ensino voltada para um conteúdo rígido e concebe então uma nova proposta, que entende,

[...] a criança como sujeito ativo, inventivo, investigador, afetivo, que, por meio da mediação do adulto/professor constrói e amplia seu repertório cultural e conhecimento de mundo. [...] a criança necessita de espaços e oportunidades que propiciem seu desenvolvimento pleno e saudável,

levando em conta o contexto social, cultural e histórico que faz parte (CATALÃO, 2013a, p.10).

Nesse sentido, a função social da educação infantil tem de ser compreendida a partir de duas ações, que não podem ser dissociáveis, a saber:

[...] o Cuidar e o Educar. A primeira envolve as relações afetivas e emocionais instauradas entre os adultos e as crianças que partilham dos mesmos espaços de aprendizagem na Educação Infantil. A segunda envolve as ações sistematicamente planejadas e focadas em objetivos que visem à ampliação do repertório cultural das crianças. Trata-se de duas ações interdependentes (CATALÃO, 2013a, p.10)

Desta forma, entendemos que os documentos ao apresentarem as concepções de cuidado, ressaltam a importância deste estar atrelado ao ensino, contudo não especificam ao certo suas concepções acerca do cuidado.

Segundo Saviani (2005):

A escola existe, pois, para proporcionar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos deste saber. As atividades da escola básica devem organizar-se a partir desta questão (SAVIANI, 2005, p.15).

Como dito anteriormente ao compreendermos a criança pequena em suas especificidades, é imprescindível que o cuidado esteja atrelado ao ensino, contudo é necessário que este cuidado não seja visto de modo assistencialista. O cuidado atrelado ao ensino não pode restringir-se aos hábitos de higiene e alimentação, o que tornaria a creche apenas uma extensão do ambiente familiar. Concordamos com Arce (2007) que cuidado não é o simples limpar, alimentar e colocar para dormir, sendo que este se orienta para produzir o humano no corpo da criança, ou seja, o educador irá promover o nascimento da criança para o mundo social.

Considerações Finais

A luz da Psicologia Histórico-Cultural, procuramos identificar e analisar nos documentos da Secretaria Municipal de Educação de Catalão/GO para a educação infantil no que se referem às categorias: desenvolvimento infantil, ensino e cuidado.

Inicialmente, conseguimos identificar nos documentos analisados menções de trechos que se aproximam dos estudos propostos pelos autores soviéticos, bem como concepções de categorias investigadas que concordam com os mesmos. Entretanto, alguns documentos não possuem referências bibliográficas o que dificulta nossa investigação de quais teorias pautam a elaboração destes.

Notamos que existem contradições entre as concepções das categorias estudadas em um mesmo documento e uma forte tendência, que não se restringe somente a estes casos, de aproximação entre as teorias soviéticas, como Vigotski, com as teorias construtivistas de Jean Piaget e outros teóricos contemporâneos, aproximações estas que são feitas desconsiderando o contexto histórico, político, epistemológico e filosófico no qual estas teorias foram postuladas.

No que diz respeito às políticas públicas para educação infantil, especificamente em relação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, identificamos que os *Projetos Políticos Pedagógicos* das instituições são construídos sem consonância e padronização com os documentos municipais (*Proposta Pedagógica Global da Rede Municipal de Ensino de Catalão* e o *Plano Municipal de Educação – Catalão/Goiás*). Isto pode ser constatado nos PPPs nos quais se especificam que estes não foram construídos pensando a integração entre escola e comunidade, mas como o cumprimento de uma exigência institucional.

Enfatizamos a importância de realizar a pesquisa documental, especificamente nos documentos públicos que tratam questões referentes à educação infantil, visto que esta contribui para o processo de solidificação da mesma. Além disso, acreditamos que o estudo das políticas públicas para a educação infantil é primordial para que possamos compreender como ocorre a apropriação do discurso das práticas educativas nos documentos para que, posteriormente, de posse desse material consigamos pensar na construção de propostas educativas para a educação infantil pautadas no referencial da Psicologia Histórico-Cultural que contribuam para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano integral.

Referências

ARCE, A. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e o espontaneísmo: (re)colocando o ensino como eixo norteador do trabalho. In: ARCE, A; MARTINS, L. M. (Org.). *Quem tem medo de ensinar na educação infantil?* em defesa do ato de ensinar. Campinas: Alínea, 2007b. p. 13-36.

BARBOSA, I. G.; ALVES, N. N. de L.; MARTINS, T. A. T. O professor e o trabalho pedagógico na educação infantil. In: LIBÂNEO, J. C.; SUANNO, M. V. R.; LIMONTA, S. V. (Org.) *Didáticas e práticas de ensino: texto e contexto em diferentes áreas do conhecimento*. Goiânia: CEPED/Editora PUC Goiás, 2011. p. 133-149.

CATALÃO. Secretaria Municipal de Educação. *Proposta Pedagógica Global da Rede Municipal de Ensino de Catalão/GO*. Catalão: SME, 2011a.

_____. Secretaria Municipal de Educação. *Plano Municipal de Educação – Catalão/Goiás*. Catalão: SME, 2011b.

_____. *Projeto Político Pedagógico Escola 1*. Catalão: SME, 2013a.

_____. *Projeto Político Pedagógico Escola 2*. Catalão: SME, 2013b.

_____. *Projeto Político Pedagógico Escola 3*. Catalão: SME, 2013c.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. (Org.) *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.

DAVIDOV, V. *La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico*. Traducido del ruso por Marta Shuare. Moscou: Editorial Progresso, 1988.

ELKONIN, D. B. Desarrollo psíquico de los niños. In: Smirnov, A. A; (Org.). *Psicología*. Traducción por Florencio Villa Landa. 3.ed. México: Editorial Grijalbo, 1969. p. 493-560.

FACCI, M. G. D. A Periodização do Desenvolvimento Psicológico Individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski. *Cadernos Cedes*, Campinas, v. 24, n. 62, p. 64-81, abril, 2004.

MARTINS, L. M. *O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico cultural e da pedagogia histórico-crítica*. 250f. 2011. Tese de Livre-Docência. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus Bauru, 2011.

MARX, K. Prefácio da Segunda Edição. In: MARX, K. *O capital: crítica da economia política*. Tradução de Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. São Paulo: Abril, 1983 (Os Economistas). p. 15-21.

PASQUALINI, J. C. O papel do professor e do ensino na educação infantil: a perspectiva de Vigotski, Leontiev e Elkonin. In: MARTINS, L. M.; DUARTE, N. (Orgs.) *Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. p. 161-191.

SAVIANI, D. *Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações*. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. (Coleção educação contemporânea).

SILVA, J. C. *Práticas educativas: a relação entre cuidar e educar e a promoção do desenvolvimento infantil à luz da Psicologia Histórico-Cultural*. 2008. 214f. Dissertação

(Mestrado em Educação Escolar) - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2008.

VIGOTSKII, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VIGOTSKII, L. S; LURIA, A. R; LEONTIEV, A.N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. Tradução de Maria da Panha Villalobos. São Paulo: Ícone, 2006. p.103-118.